

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, das origens e aplicações de recursos e mutações do patrimônio líquido, bem como das notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999 acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)			
Ativo	2000	1999	
Circulante	97.724	102.455	
Disponibilidades	610	142	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 3b.1)	2.244	3.983	
Aplicações em depósitos interfinanceiros - Controlador	2.244	3.983	
Títulos e valores mobiliários	87.742	93.286	
Carteira própria (nota 3b.2)	4.973	56.992	
Títulos vinculados a captações externas (nota 3b.3)	82.775	36.294	
Provisões para desvalorizações (nota 3b.2)	(6)	-	
Operações de arrendamento mercantil (nota 3b.4)	5.875	4.723	
Operações de arrendamento a receber	39.789	30.191	
Setor privado	39.789	30.191	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(33.718)	(24.956)	
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (nota 3b.5)	(196)	(512)	
Outros créditos	256	281	
Diversos (nota 5)	256	281	
Outros valores e bens	997	40	
Bens não de uso próprio	997	40	
Realizável a longo prazo	24.771	9.439	
Títulos e valores mobiliários (nota 3b.2)	17.193	3.797	
Carteira própria (nota 3b.2)	-	3.797	
Títulos vinculados a captações externas (nota 3b.3)	17.193	-	
Operações de arrendamento mercantil (nota 3b.4)	-	-	
Operações de arrendamento a receber	52.335	52.080	
Setor privado	52.335	52.080	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(52.204)	(51.738)	
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (nota 3b.5)	(131)	(342)	
Outros créditos	7.578	5.642	
Diversos (nota 5)	7.578	5.642	
Permanente	89.741	75.301	
Investimentos	8	8	
Outros investimentos	8	8	
Imobilizações de uso	3	3	
Outras imobilizações de uso	3	3	
Imobilizado de arrendamento	89.706	75.254	
Bens arrendados	92.096	68.095	
Superveniência de depreciação	28.151	20.096	
Depreciação acumulada	(30.541)	(12.937)	
Diferido	24	36	
Gastos de organização e expansão	64	64	
Amortização acumulada	(40)	(28)	
Total do Ativo	212.236	187.195	

Passivo	2000	1999
Circulante	52.126	17.462
Depósitos	936	-
Depósitos interfinanceiros	936	-
Obrigações por empréstimos (nota 6)	38.863	10.245
Empréstimos no exterior	38.863	10.245
Outras obrigações	12.327	7.217
Fiscais e previdenciárias	813	518
Negociação e intermediação de valores	366	-
Diversas (nota 7)	11.148	6.699
Exigível a longo prazo	153.914	164.232
Depósitos	-	777
Depósitos interfinanceiros	-	777
Obrigações por empréstimos (nota 6)	142.264	153.793
Empréstimos no exterior	142.264	153.793
Outras obrigações	11.650	9.662
Fiscais e previdenciárias	7.321	5.276
Negociação e intermediação de valores	-	296
Diversas (nota 7)	4.329	4.090
Patrimônio líquido (nota 8)	6.196	5.501
Capital realizado	5.570	4.051
De domiciliados no País	5.570	4.051
Reservas de capital	6	6
Reservas de lucros	155	120
Lucros acumulados	465	1.324

Total do Passivo 212.236 187.195

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)			
	2000	1999	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	37.453	62.351	76.364
Operações de arrendamento mercantil	24.543	41.919	37.037
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.910	20.432	39.327
Despesas da intermediação financeira	(34.769)	(56.742)	(71.169)
Operações de captação no mercado	(83)	(158)	(476)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(22.491)	(34.143)	(57.924)
Operações de arrendamento mercantil	(12.388)	(22.968)	(11.915)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	193	527	(854)
Resultado bruto da intermediação financeira	2.684	5.609	5.195
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.566)	(4.547)	(3.997)
Rendas de prestação de serviços	2	3	54
Despesas de pessoal	(154)	(154)	-
Outras despesas administrativas	(444)	(753)	(498)
Despesas tributárias	(232)	(510)	(955)
Outras receitas operacionais	135	294	165
Outras despesas operacionais (nota 9)	(1.873)	(3.427)	(2.763)
Resultado operacional	118	1.062	1.198
Resultado antes da tributação sobre o lucro	118	1.062	1.198
Imposto de renda e contribuição social (nota 3 c)	(42)	(367)	(232)
Lucro líquido	76	695	966
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	6,03	54,94	76,30

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)			
	2000	1999	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Origem dos recursos	19.932	44.322	167.863
Lucro líquido ajustado	5.483	13.734	(5.731)
Lucro líquido do semestre/exercício	76	695	966
Depreciações e amortizações	11.149	21.094	11.304
Superveniência de depreciação	(5.742)	(8.055)	(18.001)
Recursos de terceiros originários de:	14.449	30.588	173.594
Aumento dos subgrupos do passivo	10.521	24.346	92.080
Depósitos interfinanceiros	83	159	-
Obrigações por empréstimos e repasses	8.083	17.089	79.428
Outras obrigações	2.355	7.098	12.652
Redução dos subgrupos do ativo	1.768	1.739	80.721
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.768	1.739	79.365
Operações de arrendamento mercantil	-	-	1.356
Alienação de bens	2.160	4.503	793
Imobilizado de arrendamento	2.160	4.503	793
Aplicação dos recursos	19.509	43.854	167.727
Inversões em:	10.464	31.982	42.870
Imobilizado de arrendamento	10.464	31.982	42.870
Remuneração do capital próprio (nota 8.2)	-	-	460
Aumento dos subgrupos do ativo	9.045	11.872	101.272
Títulos e valores mobiliários	6.978	7.852	97.083
Operações de arrendamento mercantil	625	1.152	-
Outros créditos	1.442	1.911	4.149
Outros valores e bens	-	957	40
Redução dos subgrupos do passivo	-	-	23.125
Depósitos interfinanceiros	-	-	23.125
Aumento das disponibilidades	423	468	136
Disponibilidades	-	-	-
No início do semestre / exercício	187	142	6
No final do semestre / exercício	610	610	142
Aumento das disponibilidades	423	468	136

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)					
	Capital realizado	Reserva de capital Subvenção p/ investimentos	Reserva de lucros Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de julho de 2000	4.051	-	151	1.912	6.120
Aumento de capital, conf. homologação do BACEN 1036263 de 05/10/2000	1.519	-	-	(1.519)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	76	76
Destinação do lucro líquido do semestre:	-	-	4	(4)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000	5.570	-	155	465	6.196
Saldos em 1º de janeiro de 1999	4.051	-	72	866	4.995
Lucro líquido do exercício	-	-	-	966	966
Destinação do lucro líquido do exercício:	-	-	48	(48)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-
Remuneração do capital próprio	-	-	-	(460)	(460)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	4.051	-	120	1.324	5.501
Saldos em 1º de janeiro de 2000	4.051	-	120	1.324	5.501
Aumento de capital, conf. homologação do BACEN 1036263 de 05/10/2000	1.519	-	-	(1.519)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	695	695
Destinação do lucro líquido do exercício:	-	-	35	(35)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000	5.570	-	155	465	6.196

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
A Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. é uma instituição financeira privada e controlada pelo Banco Inter American Express S.A., que tem por objeto a prática de todas as operações de arrendamento mercantil, permitidas pela legislação em vigor e pelas normas regulamentares aplicáveis à espécie.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras da Inter American Express Arrendamento Mercantil S.A. foram elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. Principais diretrizes contábeis
a. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas "pro rata" dia.

b. Operações ativas e passivas
São registradas pelo valor contratado acrescido das variações monetárias ou cambiais, dos rendimentos auferidos ou despesas incorridas.

b.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações em depósitos interfinanceiros são avaliadas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos.

b.2. Títulos e valores mobiliários - Carteira própria
Os títulos de renda fixa (Notas do Banco Central - série E) são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, sendo constituída provisão para ajuste a mercado quando o valor de mercado for menor que o contábil, exceto para títulos cujo vencimento ocorra no máximo até o final do mês subsequente. Utilizando-se este critério, em 31 de dezembro de 2000 foi feito provisionamento de R\$ 6 (em 1999 - não houve necessidade de provisionamento).

b.3. Títulos e valores mobiliários vinculados a captações externas
Referem-se a títulos de renda fixa (Notas do Banco Central - série E) vinculados à captação de recursos externos com vencimento em até 18 de julho de 2002. O valor de mercado destes títulos em 31 de dezembro de 2000 é de R\$ 100.286 (em 1999 - R\$ 37.592).

b.4. Operações de arrendamento mercantil
As operações da espécie conduzidas pela sociedade encontram-se registradas como segue: 01) as contraprestações a receber são contabilizadas na conta de arrendamentos a receber em contrapartida

às rendas de arrendamentos a apropriar, acrescidas das taxas de juros pré-fixadas e atualizações monetárias ou cambiais contratualmente previstas; 02) os bens adquiridos para arrendamento mercantil estão registrados em subgrupo específico do ativo permanente denominado imobilizado de arrendamento, reduzidos pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de forma acelerada e segundo determinações das Portarias MF 140/84 e 113/88; 03) a provisão para superveniência de depreciações, lançada em contrapartida com a conta rendas de arrendamentos, equivale ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculada pelas taxas de retorno de cada operação; e 04) este ajuste normalizado pela Circular nº 1.429 de 20/01/1989 gerou no exercício o provisionamento de R\$ 2.011 (R\$ 4.496 - 1999) a título de provisão para imposto de renda diferido.

b.5. Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa
Constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, baseada em análise de nível de risco, levando em consideração a característica do cliente, qualidade dos avalistas ou garantidores, natureza da operação e demais aspectos definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do BACEN (Nota 4).

c. Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder a R\$ 20 mensais, e a contribuição social, à alíquota de 9% (em 1999 - de 8% até abril e 12% para o restante do período).

4. Operações de arrendamento mercantil
a. Segregação por tipo de atividade econômica do valor presente

	2000	1999
Setor privado indústria	17.113	23.809
Setor privado comércio	2.025	2.862
Setor privado outros serviços	62.398	48.606
Setor privado pessoas físicas	2.917	645
	84.453	75.922

b. Distribuição por faixa de vencimento do valor presente

	2000	1999
A vencer até 90 dias	6.233	28.003
A vencer de 91 a 360 dias	49.810	49.810
A vencer acima de 360 dias	407	-
Vencidos até 180 dias	84.453	78.813

De acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 1.748/1990, vigente em 1999, a instituição apresentava em 31 de dezembro de 1999 operações classificadas como operações de arrendamentos a receber em atraso no montante de R\$ 342.

c. Distribuição pelos correspondentes níveis de risco do valor presente

	Percentual da Provisão	Valor Presente	Provisão
Nível AA	-	80.501	-
Nível A	-	-	-
- Créditos de curso normal (a)	0,50%	3.172	16
Nível B	-	-	-
- Créditos de curso normal	1,00%	143	1
Nível C	-	-	-
- Créditos de curso normal	3,00%	121	3
- Créditos vencidos com atraso até 60 dias	3,00%	10	1
Nível D	-	-	-
- Créditos vencidos com atraso até 90 dias	10,00%	243	47
Nível F	-	-	-
- Créditos vencidos com atraso até 150 dias	50,00%	9	5
Nível H	-	-	-
- Créditos vencidos com atraso superior a 180 dias	100,00%	254	254
		84.453	327

d. Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

	2000	1999
Saldo no inícios do exercício	854	-
Constituições no exercício	-	854
Reversões do exercício	(527)	-
Créditos baixados como prejuízo	-	-
	327	854

5. Outros créditos - Diversos

	2000	1999
Crédito tributário - imposto de renda e contribuição social	6.720	4.996
Antec. de imposto de renda e contribuição social	-	87
Imposto de renda a compensar	382	341
Depósitos judiciais	457	201
Devedores diversos - País	209	232
Outros	66	66
	7.834	5.923

6. Obrigações por empréstimos no exterior
Os empréstimos no exterior referem-se a captações em: a) Fixed Rate Notes com vencimento até novembro de 2004, com taxas que variam de 10,5% a.a. a 13,375% a.a.; b) Lei nº 4.131 com vencimento até 01 de junho de 2006 com taxas que variam da LIBOR semestral até 11,05% a.a.

7. Outras obrigações - Diversas

	2000	1999
Credores por antecipação do valor residual	11.870	5.580
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2.363	3.046
Provisão para pagamentos a efetuar	1.215	1.898
Credores diversos - País	29	265
	15.477	10.789

8. Patrimônio líquido